

O DR. FRANCISCO DO VALE GUIMARÃES

deixou as funções de Governador Civil de Aveiro

DURANTE mais de cinco anos, um aveirense de gema e de estirpe, esteve à frente dos destinos do nosso Distrito.

Já não era a primeira vez que ocupava as mesmas funções. De qualquer delas, o amor à gleba aveirense, o entusiasmo e o dinamismo postos ao serviço destas terras e destas gentes, ficaram bem assinalados na obra deixada, e de tal grandeza, que o destino de Aveiro ficou marcado por uns largos anos.

Há épocas que criam seu chefe — mas também é certo que algumas pessoas têm em si o dom de criarem épocas. E o Dr. Vale Guimarães, ao dar-se ao Distrito, fê-lo inteiramente, como um apaixonado intransigente do progresso do seu povo — criando uma época.

Se, como homem público e político, soube sempre mostrar a liberalidade dos seus sentimentos, até ao ponto de compreender os dos outros, mesmo os que não comungavam à sua mesa ideológica, sem deixar por isso de respeitar em si a autoridade que representava, o Dr. Vale Guimarães soube também ouvir as justas reclamações, e dar-lhes deferimento e

realização sempre que se deparasse a oportunidade de o fazer. Mas, dentro de tantas virtudes que constituem a sua personalidade, uma há que sobrepõe o povo realça e admira — o seu gabinete estava sempre aberto ao povo, ao homem simples, àquele que busca às vezes uma palavra de ânimo,



Dr. Francisco do Vale Guimarães

um favor sem atropelos, ou até um simples desabafo.

O Dr. Vale Guimarães, que Deus lhe pague, soube sempre ser animoso ao dar um conselho, soube sempre emprestar ao que fazia, uma moldura simples de dever cumprido — pois tudo fazia como se fosse seu dever.

Por isso o povo ama-o. E por isso o povo o espera — pois todos estamos certos que voltará, e que a sua ausência, por uns tempos, não será mais que um interregno necessário para recuperar as forças perdidas no desgaste da espinhosa e esgotante função que desempenhou.

Por isso não é adeus. É um vivo que se despede por uns tempos — tempos que o povo transforma em silêncios de saudade.

Dever cumprido

Deixou há dias o honroso mas pouco invejável cargo de Governador Civil do Distrito de Aveiro o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

O facto, em si, nada tem de extraordinário, pois tais funções podem terminar logo que o representante do Governo tenha motivos ponderosos para as deixar.

Mas no caso presente, tem que se lamentar a decisão daquele ilustre homem. Possivelmente os habitantes do Distrito ainda não deram conta da perda sofrida.

Para ele, além de se interessar por tudo quanto dissesse respeito e pudesse dignificar o seu Distrito, o desenvolvimento e engrandecimento da cidade de Aveiro, era a sua preocupação dominante.

Pessoa dotada de nobres qualidades e de fino trato, nunca deixava de atender quem quer que fosse, não olhando, como muitos por vaidade o fazem, para a condição social ou ideologia política, daqueles que de si necessitavam.

Não sou aveirense, mas nesta linda cidade resido e ganho o meu pão e dos meus familiares, e desde que aqui me fixe, foi-me dado admirar a obra levada a efeito pelo Dr. Vale Guimarães.

A sua obra não é um mito, pois tudo está à vista, e o que será num futuro próximo a ele se deve.

Bem haja, Senhor Doutor, por tudo o que fez e deixou encaminhado para o progresso do Distrito, bem como da nobre cidade de Aveiro — a sua querida cidade.

Que Deus o acompanhe na vida futura, para que possa com a sua inteligência e bondade valer àqueles que de Sua Ex.^a possam necessitar.

Que os Aveirenses não deixem de lhe prestar a homenagem que é devida e de que é merecedor, esquecendo todas as ideologias, lembrando-se apenas que prestam essa homenagem ao homem que ao Distrito de Aveiro inteiramente se devotou, procurando por todos os meios legais engrandecer e colocar a par de outros de maior nomeada.

Fernando Gamas Aparício

Aposentado da P. S. P.

Nota da Semana

DEPRESSA E BEM...

O concurso «Depressa e bem», tal como outros levados a efeito na R.T.P., tem o mérito de descobrir um ror de coisas, a principal das quais será a incultura do nosso povo, isto é, de todos nós portugueses.

Na última sessão deste concurso, por sinal a última da primeira série (um mal nunca vem desacompanhado), uma das rúbricas era sobre o Brasil — o Brasil, que nós não nos cansamos de chamar de irmão, com um certo orgulho de paternidade histórica... aliás bem legítimo.

Ora, acontece, que dos três «examinandos» sujeitos ao dito concurso «Depressa e bem», dois tinham canudos — um era doutor e outro professor do ensino secundário, na cadeira de história. Responsáveis, portanto.

Das cinco perguntas sobre o Brasil apenas a mais simples teve resposta adequada — precisamente aquela que se referia a S. Paulo como a cidade mais populosa do país brasileiro. As outras quatro, que falavam dos seus escritores, historiadores e poetas, obtiveram como resposta o silêncio comprometedor da santa ignorância.

Nem sequer se tentou premir o botão!

É sintomático tão negativo resultado.

Não vamos culpar as três «vítimas» expostas ao gáudio do irmão gaúcho! Eu não sei, tu não sabes, ele e eles não sabem patavina do Brasil!

A quem pertence a culpa desta nossa santa ignorância? Acaso continuaremos a saber do Brasil, apenas que foi descoberto por Pedro Álvares Cabral, e que o Carnaval Carioca é o mais divertido do Mundo?

Vamos continuar — e até quando? — a desconhecer os poetas, os escritores, o teatro, a ciência, o progresso industrial, dessa grandiosa nação que nos deve o desquite mas não a criação?

Até quando?

— BARTOLOMEU CONDE

LAMPEJO

Busca aqueles que se possam fazer melhor e recebe aqueles a quem possam melhorar.

Sêneca

A Imprensa Regional no Ultramar

13) O Distrito do Huambo

(Continuação do último número)

Pelo nosso enviado
Prof. Domingos Santos

A ideia que norteia os homens que fizeram e continuam o Huambo, especialmente, Nova Lisboa, assenta nos 144 anos que se distanciaram desde a criação do Decreto à construção de Brasília! Também Nova Lisboa pretende — e com certa justiça o digo — tornar-se uma «Nova Lisboa», capital de todos os territórios portugueses e para isso os seus homens, indistintamente a cor e condição social, trabalham, assentes nos factos e nas reais potencialidades que, hoje, Nova Lisboa, oferece para amanhã.

Não é, certamente, por simples coincidência, que Nova Lisboa cresce a olhos vistos, construindo

grandes, majestosos e moderníssimos prédios destinados a todos os fins. Não é por acaso que se abrem novas e largas avenidas e se erguem grandes e funcionais edifícios públicos. Assim, como certamente, não por qualquer «coisa» irrealizadora, que as grandes potências industriais procuram as terras de Nova Lisboa e do Huambo, para aqui se instalarem, empantando milhares e milhares de contos, provendo o Distrito e a sua capital de um parque industrial que, embora em ponto menor, se pode equiparar ao que actualmente existe em Luanda ou em qualquer outra grande cidade portuguesa.

É possível que existam cidades-jardins onde apeteça viver, mas duvidamos — com certa veemência — que possa existir outra cidade com as especiais condições que Nova Lisboa oferece de «bandeja» a quantos, quer nacionais, quer estrangeiros, duvidem da realidade de Portugal em África.

Não pára o desenvolvimento das povoações, vilas e cidades do Huambo. A urbanização vai-se intensificando através da construção, em ritmo crescente, de edifícios para as actividades económicas e habitacionais. Instalam-se abastecimentos de água e energia eléctrica em Nova Lisboa e em quase todas as sedes dos Postos Administrativos e, até, em pequenas povoações comerciais. E se não fora a grande morosidade na obtenção de planos directores de urbanização, estudos e projectos demasiado caros para as possibilidades financeiras dos corpos administrativos, sem os quais não são concedidos os forais, o surto de desenvolvimento, em especial das sedes dos Concelhos do Distrito, seria muito maior, assim como rápido e significativo, pois que não falta quem pretenda construir prédios e iniciar ou ampliar actividades sócio-económicas.

(Conclui na 2.ª página)

Os horários para o comércio do meio rural

Como por várias ocasiões se tem referido neste jornal, vimos acompanhando as determinações dos organismos oficiais do concelho de Aveiro e as demarches encetadas pelo comércio retalhista misto dos meios rurais de todo o concelho, que tem o apoio das Juntas de Freguesia, das Casas

do Povo, do Grémio do Comércio e da população em geral.

O Edital da Câmara Municipal de Aveiro, de 10 de Agosto de 1973 e tornado público em Setembro, para entrar em vigor em 1 de Outubro, deu a conhecer que os novos horários não satisfaziam os interesses quer dos comercian-

tes quer dos consumidores. Daí a razão porque em 6 de Novembro último, mais de uma centena de retalhistas do tradicional comércio misto dos meios rurais se reuniram no Grémio do Comércio e debateram os inconvenientes que

(Conclui na 2.ª página)

Câmara Municipal de Aveiro CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no art.º 29.º do Código Administrativo e para os fins consignados na primeira parte do § 3.º do mesmo artigo, convoco o Conselho Municipal para a sessão ordinária, a realizar no dia 15 do corrente mês, pelas 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

- = Discussão do Relatório da Gerência de 1973.
- = Aprovação de deliberações camarárias.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Fevereiro de 1974

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Mário Gaioso Henriques

FOR AVEIRO

Novos Presidentes e Vice-Presidentes das Câmaras de Ílhavo e Estarreja

Atendendo a que o actual presidente da Câmara Municipal de Ílhavo e o vice-presidente daquele município srs. Dr. Amadeu Eurípedes Cachim e Dr. Alcino da Costa Couto, não podem continuar à frente da administração da edilidade, pois o primeiro se quer dedicar totalmente à direcção da Escola Técnica de Aveiro, e o segundo não deseja exercer a presidência, vão ser nomeados para os respectivos cargos os srs. Major de Aeronáutica, na situação de reserva, Luís de Almeida Betten-court Viana, e o médico Dr. Humberto da Rocha.

Trata-se de individualidades bem conhecidas em todo o concelho, a gozarem de grande prestígio e de gerais simpatias, de cuja acção muito virão a beneficiar as belas terras ilhavenses.

Também por proposta do Governador Civil cessante, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, o ilustre Minisiro do Interior vai nomear presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Estarreja, respectivamente, os srs. António Marques de Oliveira e Silva e o professor José Simões Ventura.

Trata-se de individualidades com larga experiência administrativa e política, profundamente interessados no progresso das terras concelhias.

Legitimamente se espera da sua acção que problemas fundamentais da vila de Estarreja sejam equacionados e resolvidos em força e que, no mesmo passo, as freguesias continuem a beneficiar do notável esforço desenvolvido nos últimos anos.

Bailes de Carnaval

A Banda Amizade oferece aos seus sócios e famílias, no Teatro Aveirense, no dia 25 do corrente, pelas 21,30 horas, uma noite de baile, com a participação dos excelentes conjuntos «Aguada Ritmos» e «Monte Carlo».

Também no salão de festas daquela Banda Amizade, nos dias 24 e 26 (Domingo Gordo e Terça-feira de Carnaval), às 15,30 e 21,30 horas, haverá Bailes com o conjunto «Aguada Ritmos».

Assinem e propaguem
o nosso jornal

A Imprensa no Ultramar

(Conclusão da 1.ª página)

Presentemente só as cidades de Nova Lisboa e Robert Williams (Caála) possuem planos de urbanização aprovados e forais concedidos, mas outras vilas há, como Teixeira da Silva (Bailundo), Bela Vista, Vila Nova, Vila Flor, Cuma, Mungo e Luimbale, que anseiam aqueles indispensáveis instrumentos de progresso urbanístico, dizendo-se que está para breve a concessão de forais às Vilas Teixeira da Silva, Vila Nova e Cuma.

Os habituais orçamentos do Município de Nova Lisboa, apesar de bastante elevados, são, todavia, escassos para solucionar todos os problemas financeiros, principalmente levantados com as instalações das redes de esgotos, pavimentação asfaltada e abastecimentos de água e energia eléctrica que o acelerado ritmo da construção civil provoca.

Como segunda cidade de Angola e uma das principais de todo o território nacional, Nova Lisboa dispõe de uma actividade mercantil envolvendo todos os ramos próprios de uma grande cidade cosmopolita e um parque industrial em constante expansão, quer no domínio das indústrias ligeiras quer no campo das indústrias pesadas.

No que respeita a construções, e, só à sua parte, o Estado, nos últimos quatro anos, mandou construir edifícios no valor de cerca de noventa mil contos, compreendendo a ampliação do Bloco Operatório do Hospital Central, o Lar do Estudante, Enfermaria e Sanatório, Pavilhão de Psiquiatria, Maternidade do Hospital Central, Edifício dos Serviços do Fomento Rural, Edifício dos Serviços do Governo do Distrito e a Escola Preparatória do Ciclo, na cidade de Nova Lisboa. Também o Município construiu um novo edifício para a instalação dos seus Serviços Técnicos, na importância de cerca de quatro mil contos.

Domingos Santos

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados durante o mês de Janeiro findo:

Um relógio de pulso de homem; uma luva de homem; uma mala de senhora; uma sombra de senhora; um saco de lona; três chaves de carro «Fiat»; uma carteira com pequena importância em dinheiro; um sapato de lã de criança; uma bicicleta de senhora; um estojo escolar; um relógio de senhora; um par de luvas de homem; um relógio de senhora; um sapato de senhora em estado novo; um par de luvas de homem; uma capa macaco de homem; e uma capa de guarda-chuva.

Casa do Povo de Cacia

CINEMA

(Circuito da Junta da Acção Social)
Segunda-feira, dia 18-2, às 21 horas

PROGRAMA

- «Actualidades de Angola»
Documentário
- «Os Cavaleiros do Archote»
Filme para maiores de 6 anos

Vende-se

Casa situada na Rua Eça de Queirós, n.ºs 39-41, em Aveiro (às 5 Bicas).
Contactar com José T. Gamelas
—Rua José Rabumba, 13—Aveiro.

PROPRIEDADES

Vendem-se as seguintes, que foram de Maria R. Cristina:

- = Terreno a olival e vinha, na Rua da República (à curva do Costa), óptimo para construção.
- = Gramoal de pasto no Corgo, na Quintã do Loureiro.

Tratar com Solene Cândida de Jesus — Rua Luís de Camões — Cacia.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO - 11/74

CONCURSOS PARA FORNECIMENTOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A fim de se proceder à sua inscrição nos ficheiros das firmas, individuais ou colectivas, a consultar oportunamente, convidam-se todos os comerciantes e industriais do concelho de Aveiro a indicarem a esta Câmara Municipal, por escrito, no prazo de quinze dias, contados da data da presente publicação, o género de mercadorias e tipo de serviços que se consideram aptos a fornecer ou prestar.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Fevereiro de 1974.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Mário Gaioso Henriques



NOUTROS tempos ir à escola era um acto voluntário. Raramente os pais consentiam que as filhas aprendessem a ler e escrever, considerando isso um pecado, porque se elas desejavam aprender, era para poderem escrever-se com os namorados (24)

*Meu pai tirou-me da mestra,
Não quer que eu saiba escrever.
Que letras de namorados
Nunca eu as possa ler.*

*Quando a viola tocava,
Eu ficava na esteira,
Aprendi assim a ler
Com o mestre à minha beira.*

..... Mas como a vontade pode muito, a impertinência do pai esbarrou com a desobediência da filha! Sentada no serão, o próprio namorado lhe servia de mestre.

Os horários para o comércio do meio rural

(Conclusão da 1.ª página)

esses horários reflectiam na vida comercial.

A esta reunião, em que intervieram vários comerciantes e na qual se destacou a exposição apresentada pelo caciense sr. Fernando Augusto de Oliveira, deram o maior relevo a Imprensa diária e do concelho e a rádio.

Simultaneamente, foi entregue pelos comerciantes uma exposição da reunião efectuada no Grémio, solicitando ao mesmo tempo a prestimosa colaboração do sr. Presidente da edilidade.

Conforme foi divulgado, os horários sugeridos para duas épocas são os seguintes:

De Outubro a Março — Abertura às 8 e encerramento às 20 horas.
De Abril a Setembro — Abertura às 8 e encerramento às 21,30 horas. Para as duas épocas, facultativo o encerramento das 12,30 às 14,30 horas, para almoço.

Vai na próxima sexta-feira, dia 15, debruçar-se sobre o tão discutido caso dos horários o Conselho Municipal.

É com grande expectativa que todas as freguesias do concelho, quase na totalidade confinantes com outros concelhos que beneficiam de horários mais adequados aos locais, com a inclusão do sábado à tarde, aguardam a decisão do Conselho Municipal.

A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha afixou, em Janeiro findo o Edital que estabelece os horários do comércio do concelho, em que abrange as freguesias de Angeja, Frossos e S. João de Loure, confinantes com o concelho de Aveiro, e que estabelece duas épocas para todas as freguesias rurais, com os seguintes horários: *De Outubro a Março* — Abertura às 8 e encerramento às 20 horas. *De Abril a Setembro* — Abertura às 8 e encerramento às 21 horas.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

EX-LIBRIS DA Universidade de Aveiro CONCURSO

1 — Encontra-se aberto até ao dia 28 de Fevereiro de 1974 um concurso para escolha do «ex-libris» da Universidade de Aveiro.

- 2 — Os trabalhos deverão
 - a) Ter as dimensões do formato A4.
 - b) Conter a insígnia: Universidade de Aveiro.
 - c) Conter elementos referentes à região.
 - d) Ser apresentados em duplicado, um a preto e branco e outro a cores.
 - e) Ser enviados à Reitoria da Universidade de Aveiro, com pseudónimo, acompanhados de sobrescrito fechado que tenha a identificação do autor.

3 — Será atribuído um prémio no valor de 15.000\$00 pelo trabalho que vier eventualmente a ser seleccionado.

Universidade de Aveiro, 28 de Janeiro de 1974.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 7-2-974:

1.º Prémio ...	29117
2.º " "	34797
3.º " "	14914

Casa de habitação

Vende-se em acabamentos de construção, com 6 divisões e grandes anexos, na Arrota da Quintã do Loureiro.

Informa-se na redacção deste jornal.

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. (p.f.) 91122

A pedido do «CAFÉ STOP»
S. JOÃO DE LOURE

TORRALTA um lugar para si
uma sociedade
para todos

De Sarrazola DE ANGEJA

Assassinado à facada um nosso conterrâneo guarda-nocturno

Na madrugada do dia 11 do corrente, cerca das 3,30 horas, quando procedia ao serviço de rotina nas instalações da Fábrica de Azeites «Marialva», de Esgueira, foi esfaqueado por um ou dois desconhecidos, o guarda-nocturno sr. José Augusto dos Santos (o Carôlo), de 62 anos, natural deste lugar e aqui residente, casado com a sr.ª Ana Serra Barrosos.

Deu pela tragédia, o empregado Alcino Pinto, de 42 anos, residente em Esgueira, que nessa altura se encontrava a trabalhar e acorreu aos gritos do guarda-nocturno, deparando com este a esvaír-se em sangue e ainda viu a escapar-se da dependência onde o crime foi praticado, um vulto que não reconheceu.

O infortunado José Carôlo, ainda foi transportado ao Hospital de Aveiro no «115», mas quando ali chegou estava morto.

O móbil do crime foi o roubo de várias caixas de garrafas de azeite e de óleo, pois umas 14 teriam desaparecido.

A Polícia Judiciária está a investigar o nefando crime.

O seu funeral realizou-se hoje, dia 13, da sua residência na rua do Monte, para o cemitério paroquial de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

*

Falecimento.—No dia 5 do corrente, faleceu neste lugar o sr. Manuel de Queirós, de 71 anos, natural de Soalhães (Marco de Canaveses), viúvo há 3 anos de Maria da Piedade e pai do sr. José Queirós, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na rua João Chagas.

Os seus restos mortais foram depositados na capela de S. Bartolomeu, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

Árvores de fruto

Das melhores qualidades e variedades, para plantação de pomares ou substituições.

José Simões Costa

S. Frutuoso — COIMBRA
Telef. 92104

Representante em Aveiro:
Telef. 25931

VENDE-SE

Terreno para construções, nas Arrotas da Quintã do Loureiro. Tratar com Manuel Maria Vieira da Silva, em S. João de Loure; ou com Rosa Vieira de Paiva, na Quintã do Loureiro.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 10/74
(1.ª publicação)

Dr. Mário Gaioso Henriques,
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que ANTÓNIO ALBERTO DA SILVA REIS, residente na Rua Além da Fonte, freguesia e concelho de S. Pedro do Sul, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe AMÉLIA NUNES DA SILVA REIS, do jazigo n.º 11, do Cemitério de Esgueira, para a sepultura n.º 648, do 3.º tálhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição a trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
4 de Fevereiro de 1974.

O Presidente da Câmara,
Mário Gaioso Henriques

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-2-1974	
PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tranvia	6,58 Tranvia
7,58 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,23 Semi-directo para Lisboa
11,20 Tranvia	10,57 Semi-directo para Lisboa
12,58 Tranvia	11,38 Tranvia
15,12 Tranvia	14,02 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Automotora para Lisboa
18,32 Tranvia	16,54 Tranvia
19,49 Semi-directo	18,52 Tranvia
21,23 Tranvia	20,28 Tranvia
	21,59 Tranvia

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,59, terminam em Aveiro; e o das 18,52, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

*

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,04 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,37 Rápido	10,24 Foguete
14,41 Automotora	15,24 Foguete
17,59 Foguete	19,41 Rápido
23,03 Foguete	21,06 Directo

De Esgueira

Cinema.—No dia 19 do corrente, pelas 21 horas, será exibido na nossa Casa do Povo o filme «Os Cavaleiros do Archote», para maiores de 6 anos.

Será apresentado também o documentário «Actualidades de Angola».

Esta sessão de cinema é promovida pela Junta da Acção Social.

EMPREGADO

Admite-se, para serviço de distribuição de produtos à panificação, indivíduo com carta de condução de ligeiros, dando-se preferência a pessoa que esteja ou tenha estado ligado aquele ramo de actividade e que resida em Fermelã ou nas freguesias circunvizinhas.

Trata-se de serviço apenas de algumas horas, da parte da tarde, com ordenado a combinar.

Resposta a este jornal.

GALERIAS YORK

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA

PROPRIEDADES

Vendem-se as seguintes, que foram da falecida Emilia Nunes da Costa Santos, da Póvoa do Paço:

Prédios na freguesia de Cacia:

- Uma terra lavradia, no Ribeiro da Bouça.
- = Um terreno a pinhal e mato, no Chão das Pedras.
- = Um terreno a erva e paul, no Ribeiro.
- = Um terreno a junco em Lama Má.
- = Um terreno a erva e paul, na Horta da Fente.
- = Uma terra lavradia, no Brejo.
- = Uma terra lavradia, no Serado ou Areal.
- = Uma terça parte indivisa de um terreno a junco, no Chão da Fonte.
- = Um terreno a junco, na Prainha.
- = Metade indivisa de um terreno a junco, na Ilha da Rosa.
- = Uma sepultura no cemitério de Cacia, com o n.º 49.

Prédios na freguesia de Esgueira:

- Um terreno a castanhol e moliço, em Parrachil.
- = Um terreno a junco, no Vale Ratinhas.
- = Outro terreno a junco, no Vale Ratinhas.

Tratar com João Dias da Fonseca, em Sarrazola — Telef. 91211.

O nosso prognóstico = do = **TOTOBOLA**

CONCURSO N.º 24

Em 17 de Fevereiro de 1974

Fazem parte deste concurso 5 jogos da I Divisão Nacional e 8 da II.

Guimarães - C. U. F.	1
Benfica - Farense	1
Académica - Belenenses	2
Olhanense - Leixões	1
Barcelense - Boavista	1
Feirense - Vilanovense	1
Aves - Tirsense	x
Gil Vicente - Varzim	1
Penafiel - Espinho	1
Sintrense - Peniche	x
Odivelas - União Leiria	2
União Tomar - Atlético	1
Sesimbra - Torres Novas	1

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

TABERNA-BAR

Em sítio central de CACIA (Gaveto das Ruas Luís de Camões e da República)

TRESPASSA-SE OU DÁ-SE À EXPLORAÇÃO por motivo de doença

Tratar pelo telef. 22621 — Porto Na Redacção deste jornal se informa

OURO JOIAS PRATAS RELOGIOS OCULOS

Comércio de ouro
Ourivesaria Vitor
Rua José Estêvão, 88
e Mendes Lobo, 7 e 9
AVEIRO
(Em frente do Grande de Lousas)

POPULAR

Grande serviço de Têxteis, Hens, e estampagem

LANIFICIOS para Nevoeiro e Sarrazola

Rebairas

Grande serviço de Hens e Têxteis

LUTAS — MEIAS GRAVATAS

Vasto Paiz e Filhos

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Freguesia de S. João de Loure
— AVEIRO —

J E A N

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 88 - J.º — Telef. 22719 — AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

Mário Bismarck Soares
ABVOGADO

Rua de Crucifixo, 28-2.
Telef. 97908 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
para Escola Médica

ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ruyana

(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lado da Oliveira, 15 r/o
Telef. 929104 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA

Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL SAPATARIA

SENHORA DO ALAMO
Rua José Luciano de Castro — Esgueira = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lã para tricôt e das Malhas -Aço-

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 29675 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66
Telef. 22326 — AVEIRO

Seguros em todos os ramos

SOBERANA

Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Cacia»

V A G O

Agência de Viagens

Telef. 29949 Costa & Irmão, L.ª
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA
de
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 99178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Secretaria e Fábrica R. da Cascaqueira, 39 — LISBOA
Telef. 629995

Agente no Norte de País **Onilhermo M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos

Sapataria Conflança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora,
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indissolúvel **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Grospe
Armasenistas - Importadores
R. de Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 327027



Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais das mais moderadas ou mais luxuosas

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Funerals de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 37
Cruzagem e Armazém Travessa do Gabão, 10 e 12
AVEIRO Telef. permanente 22334 ESGUEIRA

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NEVO

Molinos mecânicos de construção de bombas, aspirantes e sopelantes
prensantes, em limalha e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração da
água de poços, líquidos de alcatrão e artesanais

Executam-se de sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações — Trabalhos garantidos

Av. de 22 — Telef. 29120 — VERDEMELO — AVEIRO

Parece anedota

— Quando lhe pediste a mão,
não lhe disseste que te julgavas
indigno dela? Olha que isso dá
sempre resultado.

— Eu queria dizer... mas ela
não me deu tempo... Disse-me
primeiro...

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)
Tudo para ciclismo na oficina — Largo de Espírito Santo